

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

ANÁLISE QUANTITATIVA DE VISITAS MONITORADAS DO ZOOLOGICO MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA EM 2015.

Jadiel de Barros Teixeira⁽¹⁾; Luiz Eduardo Souza da Silva Irineu⁽²⁾; Natália Teixeira dos Santos⁽³⁾

⁽¹⁾ Diretor e Biólogo Pós graduando em Educação Ambiental e Sustentabilidade pela Universidade Cândido Mendes Centro de Estudos Biológicos Prof. Helio Gouveia; Zoológico Municipal de Volta Redonda; Rua 93C, nº 1171, Vila Santa Cecília, Volta Redonda, Rio de Janeiro; CEP: 27260-140; jadielbt@outlook.com.br; ⁽²⁾ Biólogo Pós graduando em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico pela Universidade Estácio de Sá; Centro de Estudos Biológicos Prof. Helio Gouveia; Zoológico Municipal de Volta Redonda; Rua 93C, nº 1171, Vila Santa Cecília, Volta Redonda, Rio de Janeiro; CEP: 27260-140; luizeduardobio@outlook.com; ⁽³⁾ Biólogo; Centro de Estudos Biológicos Prof. Helio Gouveia; Zoológico Municipal de Volta Redonda; Rua 93C, nº 1171, Vila Santa Cecília, Volta Redonda, Rio de Janeiro; CEP: 27260-140; natalia-ts@outlook.com.

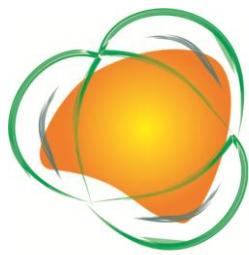
Eixo temático: Educação Ambiental

RESUMO - O presente trabalho objetivou apresentar os métodos e resultados das atividades de educação ambiental, através de visitas monitoradas, no Zoológico Municipal de Volta Redonda/RJ, dirigidas principalmente a alunos de escolas de ensino fundamental e médio da região, além de grupos de 3ª idade e empresas, dentre outros. Com o foco na conscientização da população sobre o papel do zoológico e sua importância na conservação da fauna. Devido a atual degradação dos ecossistemas e a diminuição da diversidade, os zoológicos têm um papel fundamental na conservação dos animais. As visitas monitoradas consistem em fazer uma visita orientada pelos biólogos e estagiários do Centro de Estudos Biológicos observando os recintos onde são explicados temas como a biologia dos animais, alimentação, conscientização sobre a diminuição da fauna nativa e a importância da preservação.

Palavras-chave: Educação Ambiental. População. Animais. Zoo.

ABSTRACT - The current work aimed show the methods and results of the activities of environmental education, through of monitored visits, in the Zoológico Municipal de Volta Redonda/RJ, mainly directed a students of elementary school and high school of the region, in addition of the old ages groups and companies, among others. Focusing on awareness of the population about the role of the zoos and your value on the diversity, the zoos has a fundamental role in the conservation of the animals. The monitored visits Consist in to do a oriented visit by the Biologists and interns of the Center of Biological Studies observing the enclosures where themes like, animal's biology, diet, awareness of the native fauna decrease and the value of the preservation are explained.

Key-Words: Environmental Education. Population. Animals. Zoo.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Introdução

Conforme a Lei nº 7.153 de 14 de dezembro de 1983, considera-se jardim zoológico qualquer coleção de animais silvestres mantidos vivos em cativeiro ou em semi-liberdade e expostos à visitação pública. Para atender a finalidades socioculturais e objetivos científicos, o Poder Público Federal poderá manter ou autorizar a instalação e o funcionamento de jardins zoológicos.

No Brasil apesar da existência de um anexo onde eram expostos animais no Museu Paraense Emilio Goeldi em Belém (PA), considera-se que o primeiro jardim zoológico “moderno” tenha surgido no fim do século XIX no Rio de Janeiro. O zoológico do Rio de Janeiro atraía os seus visitantes principalmente com animais nativos do Brasil, mas também existiam espécies exóticas como leões e elefantes oriundos da África (MARINO 2008).

Escobar (2000) afirma que as funções dos zoológicos evoluíram: no final do século XIX estes espaços eram vistos como coleções de animais, com a principal função de divulgar a diversidade das espécies e suas adaptações. Já no século XX, estes estabelecimentos passaram a ser museus vivos, valorizando o caráter conservacionista, sendo o seu maior desafio deixar de operar como vitrine de animais, para tornarem-se centros de conservação.

O Zoológico Municipal de Volta Redonda está situado em área de Mata Atlântica em torno da Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta da Cicuta, sendo a última amostra intacta de Mata Atlântica no Vale do Paraíba do Sul. A unidade de conservação esta incluída na lista da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro possuindo área total de 131,28ha. (BARBOSA, 2013)

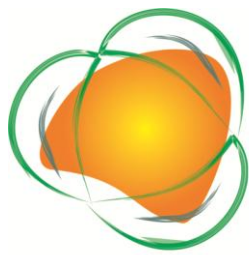
É o único zoológico público do interior do estado do Rio de Janeiro e que não cobra entrada possui uma área de 150.439m². Com um plantel atual de 285 animais de 102 espécies diferentes, sendo 143 aves, 90 mamíferos e 52 répteis.

O período em que o planeta se encontra é marcado por profundas transformações que desencadeiam desequilíbrios ambientais, afetando a qualidade das águas, do ar, alterando o clima mundial, sendo responsáveis pela redução dos habitats, conseqüentemente alterando a diversidade biológica e a qualidade de vida da população mundial (PRIMACK e RODRIGUES, 2001; WILSON, 2002).

Ao propor a educação ambiental, conforme Trevisol (2003) acredita-se que ela seja capaz de levar os indivíduos a reverem suas concepções e seus hábitos, esperando formar as pessoas para uma relação mais harmoniosa e sustentável com o meio onde estão inseridas.

O professor tem no zoológico um forte aliado para trabalhar a educação ambiental entre outras temáticas dentro do ensino de ciências, desde que este esteja relacionado aos conteúdos estudados em sala de aula estimulando uma maior compreensão sobre a relação dos animais com o meio ambiente e, deste, com o homem, sendo parte integrante (QUEIROZ et al., 2011).

A prática da educação ambiental não formal de maneira dinâmica, em unidades de conservação como os Parques Nacionais, Áreas de Proteção Ambiental (APAs), Zoológicos, entre outras, pode ser uma forma interessante de conscientizar



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

as pessoas, principalmente as crianças. O contato com a natureza propicia ao indivíduo uma motivação maior, desta forma, ele pode estar mais suscetível às informações e conseqüentemente à educação ambiental (TELLES; et al, 2002).

A Educação Ambiental não formal realizada em zoológicos combina conceitos de diferentes áreas, tais como zoologia, ecologia, botânica, fisiologia, podendo oferecer também oportunidades para o desenvolvimento do senso estético, ético e de participação comunitária. Num zoológico, o conhecimento pode ser adquirido através da vivência e do contato direto com componentes desses conceitos, o que faz dele uma “sala de aula viva”, cujas experiências de aprendizado se tornam inesquecíveis (MERGULHÃO, 1998).

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise quantitativa do público atendido pela visita monitorada realizada no Zoológico Municipal de Volta Redonda e a sua abrangência de atendimento.

Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado no Zoológico Municipal de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro, onde o setor de biologia exerce a educação ambiental por meio das visitas monitoradas com alunos de escolas de ensino fundamental e médio da região do Vale do Paraíba. O estudo consiste em avaliar o quantitativo mensal de pessoas que tiveram acesso às visitas monitoradas no segundo semestre de 2015 durante os meses de agosto a dezembro.

Para a realização da visita monitorada é realizada um agendamento prévio dos grupos a serem atendidos, se divide em duas etapas:

1ª Etapa: “Bate Papo” sobre os objetivos da atividade e apresentação do Zoológico (histórico, funções e curiosidades).

2ª Etapa: Visita pelos setores do Zoológico para conhecer os recintos dos diferentes animais existentes (aves, mamíferos e répteis) nativos e exóticos, ensinando-lhes sobre a biologia, comportamento, alimentação, curiosidades dos animais, tirando preconceitos em relação a algumas espécies e passando informações sobre as diferenças entre animais domésticos e silvestres, além de informações sobre a legislação referentes à fauna.

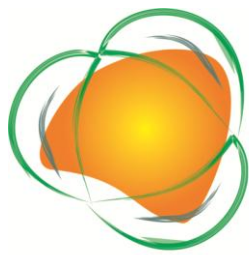
Para avaliar os quantitativos obtidos, os dados foram divididos em três categorias:

1. Mensal: Número de estudantes atendidos por mês;
2. Faixa etária: crianças (07-12 anos) e adolescentes (13-18 anos);
3. Cidades: Número de estudantes atendidos por cidade.

Para análise das variáveis quantitativas foi usado o Microsoft Excel e os resultados foram dispostos na forma de histograma.

Resultados e Discussão

Em relação ao potencial educativo, os zoológicos são os únicos lugares onde se pode observar e estudar uma grande diversidade de espécies, encontradas no mundo todo. O encanto e a graça dos animais silvestres servem como ponto inicial



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

para estimular o interesse de visitantes por relações de equilíbrio do mundo (IUDZG e IUCN, 1993).

Como resultado podemos observar um total de 1.766 estudantes atendidos no programa de educação ambiental do Zoológico Municipal de Volta Redonda através da Visita Monitorada durante o período entre agosto e dezembro do ano de 2015, sendo o mês de setembro o mais visitado com 683 estudantes conforme o figura 1. Acredita-se que o mês de setembro seja o com mais estudantes atendidos devido a ser o mês anterior a outubro que é o mês das crianças, quando o zoológico recebe um maior público, preferindo as escolas agendarem em um mês que tenha um menor público.

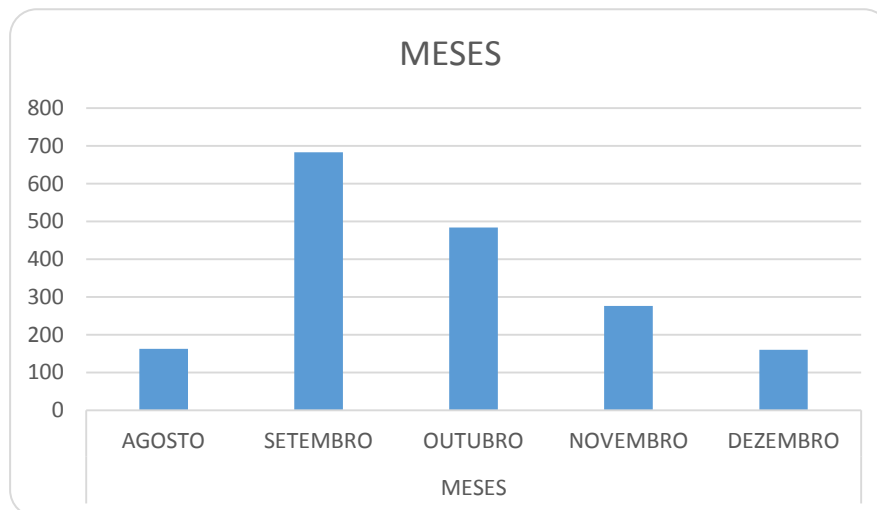
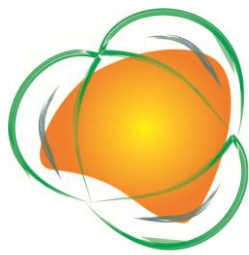


Figura 1: Quantidade de estudantes atendidos mensalmente nas vistas monitoradas do Zoológico Municipal de Volta Redonda.

A faixa etária predominante em todos os meses avaliados foi entre 7 a 12 anos conforme a figura 2, atingindo a maior média no mês de outubro com 484 estudantes atendidos nesta faixa etária.

Conforme Branco (2007), no âmbito da educação ambiental considera-se a importância da criança como agente multiplicador no processo de disseminação dos conceitos de posturas ambientalmente corretas e de sustentabilidade à sociedade.

Além disso, a Educação Ambiental em zoológicos procura desenvolver conhecimentos, habilidades e fomenta a participação das pessoas em busca de decisões conscientes e comportamentos responsáveis, através de ações construtivas e respeito ao meio ambiente (ESCOBAR, 2000).



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

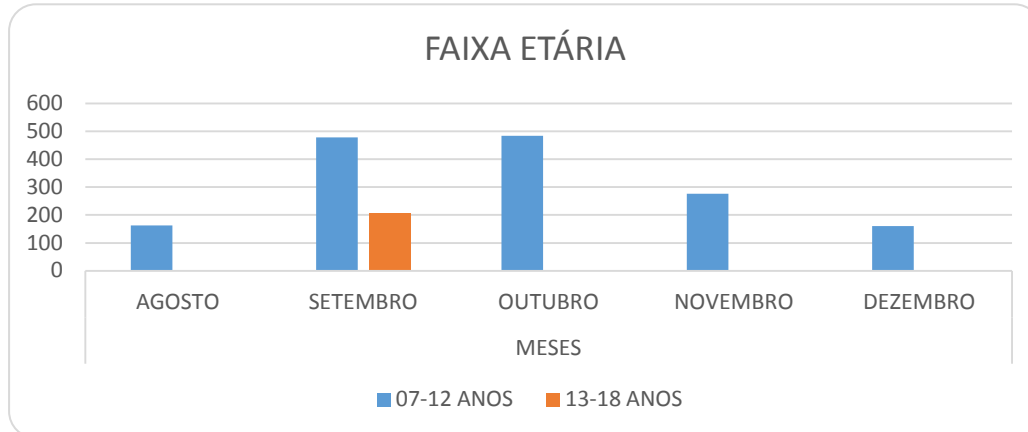


Figura 2: Quantidade de alunos em faixa etária por mês, atendidos mensalmente nas vistas monitoradas do Zoológico Municipal de Volta Redonda.

Avaliando a quantidade de estudantes atendidos por cidade conforme a figura 3, foi verificado que a cidade de Volta Redonda teve presença predominante nos meses de agosto, setembro e novembro, o que nos leva a crer que seja devido ao zoológico estar situado na cidade; também avaliamos a presença de cidades vizinhas como Barra Mansa e Barra do Piraí e registramos algumas cidades distantes como Pindamonhangaba e Cruzeiro do estado de São Paulo e Santa Rita de Jacutinga, cidade do estado de Minas Gerais.

O Zoológico Municipal de Volta Redonda é o único totalmente gratuito do interior do estado do Rio de Janeiro, atraindo para si pessoas da própria cidade e de cidades próximas.

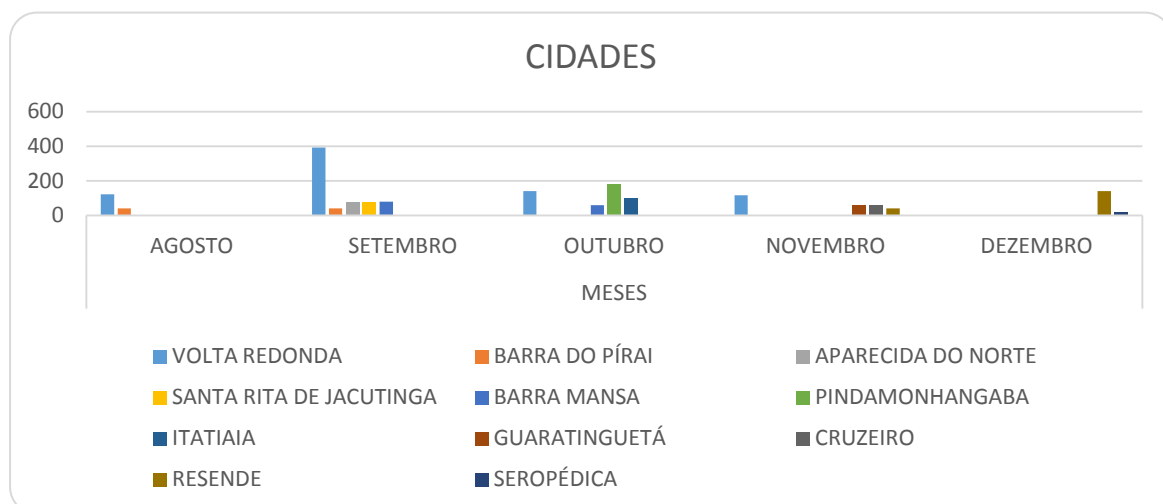
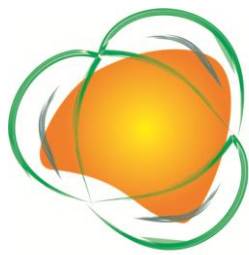


Figura 3: Quantidade por cidade atendidas mensalmente nas vistas monitoradas do Zoológico Municipal de Volta Redonda.

Segundo Escobar (2000), dentre os objetivos da Educação Ambiental em zoológicos, destaca-se a possibilidade de centrar as atenções sobre os problemas



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

ambientais locais, estimulando a participação das pessoas, principalmente da comunidade local, ajudando a promover a busca de soluções para os diversos problemas ambientais locais e conseqüentemente globais.

De acordo com Primack e Rodrigues (2001) é essencial que a população mundial perceba mais do que o lado romântico das ideias preservacionistas, compreendendo como as perturbações ambientais podem atingir na prática, cada indivíduo e suas gerações.

Conclusões

Mostrar o Zoológico como projeto educacional vem de encontro com a necessidade de transformar o óbvio em inovador, sendo a visita monitorada uma ferramenta de auxílio no aprendizado.

Essas experiências no Zoológico Municipal de Volta Redonda contribuíram para disseminar conceitos importantes relacionados à preservação de fauna e ao respeito à vida e, conseqüentemente, contribuíram também para a construção de cidadãos mais éticos e conscientes de sua responsabilidade para com o ambiente em que vivem.

Formando seres que sonhem com uma sociedade humanizada, justa, verdadeira, alegre, com participação de todos (ALMEIDA e FONSECA JÚNIOR, 2000).

Referências

ALMEIDA, F. J. FONSECA JÚNIOR, F. M. Projetos e ambientes inovadores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – Seed/ Proinfo – Ministério da Educação, 2000.

BARBOSA, R. B. Arie Floresta da Cicuta (RJ): Unidade de Conservação Pública ou Privada? Anais – Uso Público em Unidades de Conservação, n.1, v.1, 2013.

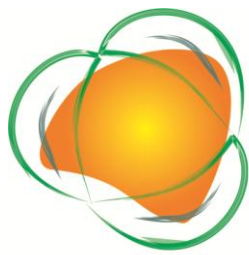
BRANCO, S. Meio Ambiente – educação ambiental na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – Oficinas aprender fazendo. São Paulo: Cortez, 2007. 60p.

BRASIL. Lei nº 7.153 de 14 de dezembro de 1983. Dispõe sobre o estabelecimento e funcionamento de jardins zoológicos e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/L7173.htm Acessado dia 28 de jul. 2016.

ESCOBAR. A. E. Plano de educação ambiental para zoológicos. Colômbia, Fundação Zoológica de Cali, 2000.

IUDZG, IUCN / SSC. The world zoo conservation strategy. U.S.A., Chicago Zoological Society, 1993.12p.

MARINO, L. M. R. Caracterização e zoneamento ambiental do zoológico municipal de Mogi Mirim, SP. São Paulo, 2008. 112p. Monografia (Ecologia e Recursos Naturais) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.



XIII Congresso Nacional de
MEIO AMBIENTE
de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

MERGULHÃO, M. Zoológico uma sala de aula viva. 1998. 143p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de São Paulo, São Paulo.

PRIMACK; R. B.; RODRIGUES, E. Biológica da conservação. Londrina. Midiograf, 2001. 327p.

QUEIROZ, R.M., et al. A caracterização dos espaços não formais de educação científica para o ensino de ciências. rev. Areté. Manaus. v. 4.; n. 7; p.12-23. 2011.

TELLES, M. Q.; ROCHA, M. B.; PEDRO, M. L.; MACHADO, S. M C. Vivências Integradas com o Meio Ambiente: Práticas de Educação Ambiental para Escolas, Parques, Praças e Zoológicos. São Paulo: Sá Editora, 2002. 144p.

TREVISOL, J. V. A educação em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade. Joaçaba: UNOESC; 166p. 2003.

WILSON, E. O. O futuro da vida: um estudo da biosfera para a proteção de todas as espécies, inclusive a humana. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 248p.